

Administração



REVISTA DO CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO DE JANEIRO • Nº 98 • SET/OUT • 2012



XXII ENBRA e VIII Congresso Mundial de Administração: Domenico De Masi fará Conferência Magna

ENCADs e
Debates Culturais
movimentam 11 cidades
do interior do estado

Vota Administrador:
tudo sobre as
eleições do CRA/RJ

Candidatos a prefeito do Rio
se apresentam no Conselho
para os Administradores





Rua Professor Gabizo, 197, Tijuca
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 20271-064
Telefone: (21) 3872-9550

www.cra-rj.org.br

Central de Atendimento Pessoa Física:
(21) 3872-9612/3872-9618

registro@cra-rj.org.br; atendimento@cra-rj.org.br

Registro de Empresas: (21) 3872-9626
rpj@cra-rj.org.br

Fiscalização: (21) 3872-9622
fiscal@cra-rj.org.br

Dívida Ativa: (21) 3872-9551
gediv@cra-rj.org.br

Carteira de Estudante: (21) 3872-9649
estudante@cra-rj.org.br

Cadastro: cadastro@cra-rj.org.br

Secretaria: cra-rj@cra-rj.org.br

Comunicação: comunicacao@cra-rj.org.br

DIRETORIA

Presidente:

Adm. Wagner Siqueira

**Vice-presidente de Planejamento e
Desenvolvimento Institucional:**

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

**Vice-presidente de Administração e
Finanças:**

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

**Vice-presidente de Educação, Estudos e
Pesquisas:**

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

**Vice-presidente de Fiscalização
Profissional:**

Adm. Edson Fernando Alves Machado

Vice-Presidente de Registro Profissional:
Adm. Marcus Vinicius Seixas

CONSELHEIROS

Titulares

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Adm. Edson Machado

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Adm. Marcus Vinicius Seixas

Adm. Paulo Cesar Teixeira

Adm. Sonia Marra

Adm. Wagner Siqueira

Adm. Wallace de Souza Vieira

Suplentes

Adm. Antonio Marcos de Oliveira

Adm. Ernesto Alves Portugal

Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus

Adm. Gerson Moreira da Rocha

Adm. Jacaúna de Alcântara

Adm. Leocir Dal Pai

Adm. Miguel Luiz Marun Pinto

Adm. Raul Leal Pádua

Conselheiros representantes junto ao CFA

Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade (efetivo) e

Adm. Dacio Antonio Machado de Souza (suplente)

Casas do Administrador

Centro-Sul Fluminense - Sede em Volta Redonda

Adm. Marco Aurélio Lima de Sá (marcoareliosa@gmail.com)
Rua nº 40, 20 - salas 209 a 211 - Edifício Shopping 33/Torre I - Vila Santa
Cecília - Cep: 27260-200 - Tels.: (24) 3347-4844 / 9994-5875;
E-mail: cravoltaredonda@cra-rj.org.br
Horário de Atendimento: 9h às 18h

Serrana I - Sede em Petrópolis

Adm. André Gustavo Cunha Rocha (agcr@oi.com.br)
Rua do Imperador, 288 / sala 1.012 - Edifício Shopping Center Pedro II
- Centro - Petrópolis - RJ - Cep: 25620-000 - Tels.: (24) 2237-5555/8817-
6702; E-mail: crapetropolis@cra-rj.org.br
Horário de Atendimento: 12h30 às 18h30

Serrana II - Sede em Teresópolis

Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves (rodolpho1@br.inter.net)
Representante substituto: Adm. Jucimar André Secchin - (21) 8180-4176
Av. Feliciano Sodré, 864, Ij 121, Várzea - Teresópolis - RJ - Cep: 25963-027
Tels.: (21) 2742-3965 / 9622-2418 - e-mail: crateresopolis@cra-rj.org.br
Horário de Atendimento: 9h às 12h e de 14h às 17h.

Serrana III - Sede Nova Friburgo

Adm. Zoroastro Esteves Gonçalves (zoroesteves@uol.com.br)
Rua Duque de Caxias, 01, lojas 62 e 63, Ed. Empresarial Mezzanino's - Centro
- Nova Friburgo - RJ - Cep: 28613-060 - Tels.: (22) 2521-1695 / 8809-0755;
E-mail: crafriburgo@cra-rj.org.br
Horário de Atendimento: 10h às 12h e de 13h às 17h.

Grande Niterói

Adm. Leocir Dal Pai (dalpai@ig.com.br)
Av. Ernani do Amaral Peixoto, 500, sala 608 - Centro - Niterói - Cep:
24020-077 - Tels.: (21) 2620-1659 / 8690-0760 - e-mail: craniteroi@cra-rj.
org.br - Horário de Atendimento: 12h às 18h.

Região dos Lagos - Sede em Cabo Frio

Adm. Clésio Guimarães Faria (clesiofadm@bol.com.br)
Avenida Assunção nº 893, salas 202 e 203 - São Bento - Cabo Frio - RJ
Cep: 28906-200 - Tel.: (22) 2643-4974 / 9202-7120 -
E-mail: cracabofrio@cra-rj.org.br - Horário de Atendimento: 9h às 15h.

Norte Fluminense I - Sede em Macaé

Adm. Jorge Martins Adegas (jorgeadegas@yahoo.com.br)
Av. Rui Barbosa, 698 / sala 302 - Ed. Tropical Plaza Shopping - Centro -
Macaé - Cep: 27910-362 - e-mail: cramacae@cra-rj.org.br
Tels.: (22) 2772-1515 / 8136-2080.

Norte Fluminense II - Campos dos Goytacazes

Adm. Manoel Francisco D'Oliveira (manoelfoliveira@yahoo.com.br)
Praça São Salvador, nº 41, salas 1.012 e 1.013 - Ed. Ninho da
Águias - Campos dos Goytacazes/RJ - Cep: 28010-000 -
E-mail: cracampos@cra-rj.org.br
Tel.: (22) 2733-9684 / 9983-3893.

Edição e Produção

AG Rio Comunicação Corporativa
Rua Santo Afonso, 44/405 - Tijuca - RJ - Cep: 20511-170
Tel./Fax: (21) 2569-9651 (www.agcom.com.br)

Jornalista Responsável: Arlete Gadelha (MTb 13.875/RJ)

Design Gráfico: Toni (MTb 13.545/RJ)

Colaboradora: Chandra Santos

Estagiária: Amanda Ramalho

Impressão: Esdeva Indústria Gráfica Ltda.

Tiragem: 60.000 exemplares

A Revista Administração é uma publicação bimestral do CRA/RJ
As opiniões emitidas nas entrevistas e artigos publicados em cada
edição são de inteira responsabilidade de seus autores.

Capa: Banco de Imagens

XXII ENBRA e VIII CMA

Palestrantes e Administradores inscritos no XXII ENBRA e VIII Congresso Mundial de Administração refletem sobre os princípios do Pacto Global aplicados nas organizações.



16

6

XXII ENBRA e VIII CMA

Domenico De Masi será o responsável pela Conferência Magna

7

Fiscalização

Atendendo à solicitação do CRA/RJ, a Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro retificou o edital do seu concurso público beneficiando o Administrador registrado.

8

Vota Administrador

As eleições do CRA/RJ acontecem no dia 25 de outubro. Todos os registrados estão convocados a votar no site www.votaadministrador.com.br.

10

Debate

Administradores debatem os motivos da felicidade e satisfação no trabalho.

13

Cuidado com os danos morais

O diretor presidente do *Portal RHRevista RH* alerta para os prejuízos causados nas organizações pela prática dos danos morais.

14

Homenagem ao Dia do Administrador

Administradores falam por que escolheram a Administração.

15

Perfil do Administrador brasileiro

CFA libera os resultados da "Pesquisa Nacional sobre o Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador" realizada em 2011.

32

ENCADs e Debates Culturais

Em agosto e setembro 11 cidades do Rio de Janeiro receberam eventos promovidos pelo CRA/RJ.

33

Clássicos ao alcance das suas mãos

Por meio da sua Biblioteca Virtual, o CRA/RJ coloca à disposição dos seus registrados e do público em geral clássicos da Administração.

34

O Conselho que você ouviu (www.cra-rj.radio.br)



Dirigentes do CRA/RS falam sobre como estão se estruturando para trazer vários participantes para o XXII ENBRA e VIII Congresso Mundial de Administração

36

Você vê o que a gente faz (www.cra-rj.tv.br)

A convite do CRA/RJ, candidatos a prefeito do Rio expõem seus programas de governo no Auditório Gilda Nunes, na Casa do Administrador, Tijuca, Rio de Janeiro (RJ).

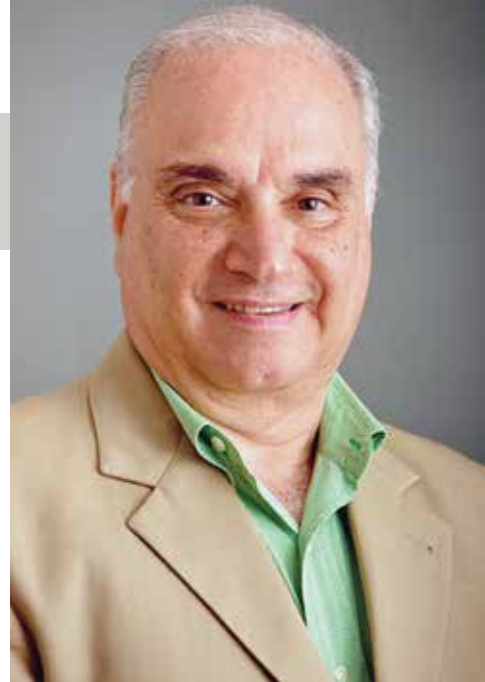


38

CFA lança campanha institucional

O objetivo é fortalecer a imagem dos Administradores como agentes geradores de resultados.





Adm. Wagner Siqueira • Presidente

47 ANOS DO ADMINISTRADOR*

9 de setembro – Dia do Administrador – 47 anos de existência legal da profissão. Uma data marcante, um convite à reflexão, ao balanço, à revisão, ao debate de rumos e de perspectivas. Nada se constrói, inclusive uma profissão, sem uma atitude séria e profunda de repensar constantemente a sua natureza, a sua fisionomia, o seu papel, a sua contribuição ao país. Por isso, mais do que louvações vazias e discursos ribombantes, essa data estimula os administradores brasileiros à discussão do futuro dessa profissão que acreditamos ser a profissão do futuro – mas que só o será se souber se afirmar poderosamente no presente como profissionais técnica e legalmente habilitados.

Historicamente, a profissão nasceu no momento em que, no bojo das transformações provocadas pela Revolução de 30, esgotava-se o velho Estado de bacharéis a serviço de um poder controlado pelas elites agrárias. A industrialização e a modernização da máquina estatal e dos serviços públicos pediam especialistas nas técnicas de gestão das organizações. Surgiu então o DASP e, com ele, a função de técnico de administração no serviço público. Surgindo como necessidade, a profissão deu uma contribuição relevante ao processo então em curso. Mas, como todo processo social, o impulso acabou se esgotando por absorção e entrando no impasse com a profissão limitada quase que só ao serviço público.

A saída verdadeira seria a colocação das técnicas de administração a serviço de um desenvolvimento econômico realmente nacional, sobretudo a indústria, que começava a crescer. E foi o que aconteceu: o impulso seguinte que a profissão encontrou foi o boom da entrada de capital estrangeiro no Brasil, na segunda metade da década de 50, e a conseqüente necessidade de formação de Administradores para tais empresas e empreendimentos. O fenômeno se aprofundou sobremaneira com a fase do milagre, ainda no regime militar, quando se generalizaram as faculdades de Administração no país, atendendo aos reclamos do surto de crescimento, mas centrando na formação de especialistas voltados apenas para a realidade das multinacionais e das grandes empresas, inclusive estatais.

A profunda crise econômica produzida pelos graves erros da política predominante nos anos das badaladas décadas perdidas, devastando com a econo-

BRITOLIDE

mia, o tecido social e as situações estabelecidas, veio esgotar também essa fase, colocando a profissão em um novo impasse. Toda a crise, no entanto, constitui uma oportunidade de crescimento. Foi um excelente momento de a profissão se repensar e repensar todo o seu papel. Foi mais uma virada de mudança e de afirmação profissional.

Não podemos agora continuar sendo a profissão de um futuro que nunca chega. Para que nossa profissão justifique sua existência e assegure o seu futuro, precisa tornar-se a profissão que contribua para transformar a realidade dos tempos presentes.

E o presente é o profundo impasse que o país enfrenta produzido pela crise global de 2008, que coloca em nível de exposição dramática a fragilidade pungente de nossa capacidade de gestão dos recursos de infraestrutura em geral.

Essa situação limitante de crise, que atravança o processo de alavancagem do país, está a exigir soluções concretas e saídas próprias para todos os setores da vida nacional, inclusive, e principalmente, dos Administradores. É nesse quadro que se jogam os destinos do Administrador: só nos afirmaremos se formos capazes de responder aos desafios que a realidade presente nos coloca e a contribuição que ela nos exige.

Nenhum país hoje desenvolvido prescindiu dessa virada de gestão de suas organizações para atingir um estágio superior: ninguém consegue saltar o gap sem desenvolver modelos próprios de administração, voltados para sua realidade específica e trilhando caminhos originais. Foi assim com os Estados Unidos de Ford e Taylor, a Inglaterra de Owen, a Rússia de Stakhanov, a França de Fayol e, mais recentemente, o Japão do Kaizen e dos CCQs. É assim também na cópia de gestão dos países asiáticos emergentes. E assim também terá que ser com o Brasil, que não pode ficar apenas copiando o que dá certo no exterior porque está formulado para a realidade própria de outros países, que não é a nossa.

“É a hora de elaborar um modelo de Administração brasileiro”

A crise atual, obrigando a nação e a nossa profissão a repensarem seus caminhos é o momento de ouro para os Administradores: é a hora de produzirmos o nosso Ford, Taylor, Owen, Fourier, Stakhanov, Fayol e as nossas teorias brasileiras de gestão, teorias b, de Brasil. É a hora de elaborar um modelo de Administração brasileiro, macunaímico, verde-amarelo,



zedasilvesco, que responda aos nossos problemas e encontre as nossas saídas. É a hora de reconhecer e sistematizar a cultura organizacional própria do Brasil. É a hora de encontrar os caminhos específicos que podem tornar o futuro presente. Este é o desafio que se coloca para os Administradores no dia de hoje.

“Nenhuma profissão se afirma se não cumprir seu papel social”

É da resposta a esse desafio que dependem os destinos de nossa profissão. Nenhuma profissão se afirma se não cumprir seu papel social. E papel social é algo concreto, que se define a cada momento do processo de desenvolvimento histórico. Hoje, o exercício do papel social do Administrador encontra seu lado decisivo na contribuição da profissão à formulação de um novo modelo de gestão para o País concreto, que, mais do que nunca, demanda por uma administração pública e privada competente, ágil e dinâmica.

wagners@cra-rj.org.br

Blog da Administração:

www.admwagnersiqueira.com

XXII ENBRA

Encontro Brasileiro de Administração

Pacto Global: a contribuição da Administração para uma sociedade mais justa e sustentável




Domenico De Masi fará Conferência Magna



Domenico De Masi, italiano, sociólogo e autor do livro “O ócio criativo”, obra que apresentou um conceito de trabalho fundamentado na importância do tempo livre como aliado da criatividade, estará no Rio de Janeiro, no Vivo Rio, no dia 5 de novembro de 2012. De Masi apresentará a Conferência Magna do XXII ENBRA e VIII Congresso Mundial de Administração, que terá como tema: “Uma era de justiça social: como promover um crescimento forte, sustentável, equilibrado e igualitário.”

Concursos públicos

Durante os meses de julho e agosto, mais três editais de concursos públicos foram analisados pelo Setor de Fiscalização. Por meio da Assessoria Jurídica do Conselho foi solicitado, via ofício encaminhado pelo Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, exclusividade aos Administradores para todos os cargos ofertados referentes ao desempenho da profissão. Foram eles:

a) O cargo de Analista Administrativo oferecido pela Agência Nacional de Telecomunicação (Anatel) com a exigência de diploma registrado de conclusão de curso de graduação de nível superior em qualquer área de formação, concedido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), quando na verdade tal cargo é privativo do Administrador.

b) O cargo de Analista de Gestão Corporativa para atuar nas áreas de Administração Geral e Recursos Humanos disponibilizado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) aos diplomados em Administração e erroneamente franqueado aos diplomados em Direito e Psicologia.

c) O cargo de professor adjunto na área de Administração ofertado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Para o provimento do cargo, além do curso de Administração, os candidatos também poderiam ser graduados em Comunicação, Economia/Ciências Econômicas, Engenharia, Marketing ou Turismo, o que também não é certo.

Infelizmente, todos os recursos administrativos foram indeferidos pelas instituições que estão realizando os concursos. Dessa forma, o CRA/RJ entrou com ação judicial visando à correção das impropriedades verificadas.

Para mais informações, entre em contato com o Setor de Fiscalização, por meio dos telefones (21) 3872-9644; 3872-9645; 3872-21 ou 3872-9622. Ou pelo e-mail: fiscal@cra-rj.org.br.

Acompanhe a fiscalização de concursos públicos através do site www.cra-rj.org.br.

Conselho cria Comissão de TI Aplicada na Administração

A tecnologia da informação vem contribuindo para a mudança dos cenários organizacionais, principalmente no que se refere ao aumento da capacidade de processamento tanto na estrutura quanto nos fluxos de informação. Tal fato afeta as formas de trabalho e como a gestão é desenvolvida.

Por esse e outros motivos o CRA/RJ resolveu criar a Comissão Especial de Estudos de TI Aplicada na Administração que terá como objetivos estudar a aplicação e impactos das TIs nos modelos de gestão e no processo de qualificação profissional, além das práticas utilizadas e suportadas por essa tecnologia na formação do Administrador.

Um terceiro objetivo será o de estudar o papel da Administração e do Administrador nas questões relacionadas com a informática social.

Os estudos a serem desenvolvidos, por um grupo de Administradores a ser definido, serão executados por meio da revisão bibliográfica de livros, artigos e outras fontes de informação, bem como pesquisas aplicadas entre os profissionais e empresas registradas no CRA/RJ.

Os Administradores e empresas registrados com interesse em integrar a Comissão devem enviar seus currículos atualizados para análise, e-mail: projetos@cra-rj.org.br.

Conquista

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, atendendo ao ofício encaminhado pelo Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, pediu à instituição organizadora do seu concurso público – Cepuerj – a imediata retificação do seu edital, incluindo no cargo de Técnico de Nível Superior Análise de Planejamento e Finanças, a exigência de diploma de ensino superior completo em Administração, com registro no respectivo Conselho Regional de Administração.

Esta foi mais uma conquista do Setor de Fiscalização e da Assessoria Jurídica do CRA/RJ que juntos atuam na fiscalização dos concursos públicos realizados em todo o estado do Rio de Janeiro.



Vota Administrador

No dia 25 de outubro de 2012, os Administradores registrados no CRA/RJ têm um compromisso marcado de 0h às 20h – horário de Brasília – no site www.votaadministrador.com.br. Todos deverão votar nos Conselheiros que assumirão mandatos para os próximos dois e quatro anos. É bom lembrar que o voto é obrigatório e quem não puder votar no dia marcado terá que fornecer ao Conselho sua justificativa, exclusivamente no site www.votaadministrador.com.br, até o dia 24 de novembro.

No estado do Rio de Janeiro as eleições destinam-se à renovação de 1/3 do Plenário do Conselho para exercício de mandato de quatro anos e, considerando a decisão proferida na Sessão Plenária Especial nº 3.232 de 12 de abril de 2011, que aumentou o número de Conselheiros Regionais de nove para 12 membros efetivos e igual número de suplentes, para o pleito de 2012, além das quatro vagas regulares, serão disputadas duas vagas especiais de Conselheiros Titulares e duas vagas especiais de Conselheiros Suplentes com mandato de dois anos.

Sendo assim, a próxima eleição destina-se ao preenchimento das seguintes vagas:

a) Obrigatórias com mandatos de quatro anos – 2013/2016:

Quatro para Conselheiros Titulares

Quatro para Conselheiros Suplentes

b) Especiais com mandatos de dois anos – 2013/2014:

Duas para Conselheiros Titulares

Duas para Conselheiros Suplentes

Quem vota

O voto é obrigatório para o profissional de Administração registrado – assim considerado – o bacharel em Administração ou o Provisionado, Tecnólogo e profissional egresso de curso de bacharelado em determinada área da Administração, com registro principal e em pleno gozo de seus direitos profissionais, sendo facultativo

para aqueles com 65 ou mais anos de idade.

Considera-se em pleno gozo de seus direitos profissionais aqueles que se encontravam quites com suas anuidades até o dia 27 de agosto de 2012. Ou, na hipótese de parcelamento de débitos, com as parcelas pagas vencidas até o citado dia.

Segundo a Resolução que disciplina as eleições do Sistema, as senhas que possibilitarão o exercício do direito de voto serão encaminhadas pelo CFA até o dia 5 de outubro de 2012 para o endereço residencial e e-mail que estavam cadastrados no CRA/RJ até o dia 27 de agosto de 2012.

A Comissão Permanente Eleitoral do Conselho Federal de Administração – CPE/CFA aprovou o registro da chapa única que se inscreveu para concorrer às eleições no CRA/RJ:

Mandatos de quatro anos – 2013/2016:

Efetivos: Adm. Wagner Huckleberry Siqueira; Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio; Adm. Sonia Cristina Lima Marra; Adm. Reginaldo Souza de Oliveira.

Suplentes: Adm. Marco Aurélio Lima de Sá; Adm. Gerson Moreira Rocha; Adm. William Pinto Machado; Adm. Carlos Eduardo Del Negro Sansone.

Mandatos de dois anos – 2013/2014:

Efetivos: Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus e Adm. Leocir Dal Pai.

Suplentes: Adm. Andréa Brites Pinto de Freitas e Adm. Pedro Paulo Leite do Vale

Calendário Eleição

Data	Ação
Até 5/10/2012	Remessa da senha eletrônica aos Administradores adimplentes (Colégio Eleitoral), por via postal e por meio eletrônico, se houver, pelo CFA.
25/10/2012 da 0h (zero) até as 20h (vinte) – horário de Brasília	Votação pela internet por meio do sítio eletrônico www.votaadministrador.org.br , podendo ser acessado de qualquer parte do Brasil ou do exterior, ou nos locais designados pelas CPEs/CRA's.
Após a apuração dos votos	Divulgação do resultado das eleições, pela CPE/CFA.
Até 30/10/2012	Publicação dos resultados pelo CFA e pelos CRA's, mediante edital.
Até três dias úteis, a partir da publicação do resultado	Apresentação de recursos e pedidos de impugnação – se houver – contra o resultado das eleições, no respectivo CRA para decisão do CFA.
Até 24/11/2012	Apresentação aos CRA's de justificativa, pelo profissional que deixar de votar.
Até 29/11/2012	Divulgação das listagens de votantes e daqueles que justificarem os votos pela internet.
Após homologação dos resultados e proclamação dos Conselheiros eleitos	Expedição de diplomas aos conselheiros eleitos – Federais e Regionais – pela CPE/CFA.
Até 15/1/2013	Posse dos Conselheiros eleitos no CFA e nos CRA's.

U

H

A

B

E

D

Trabalho: pode fazer alguém feliz?*

No livro *Felicidade*, Eduardo Giannetti, professor das faculdades Ibmec de São Paulo e PhD pela Universidade de Cambridge (UK), explora o tema academicamente e afirma que inúmeras pesquisas realizadas em países como Japão e Estados Unidos revelaram que décadas de forte crescimento econômico – a partir da segunda metade do século XX – muito pouco ou nada alteraram as proporções de indivíduos felizes e infelizes na população dos respectivos países: “O crescimento compra a felicidade nos países extremamente pobres, mas a partir do momento em que uma nação atinge determinado nível de renda, acréscimos adicionais não mais se traduzem em ganhos de bem-estar subjetivo”, diz o autor.



Por outro lado, ele também afirma que desempregados involuntários apresentam taxas significativamente maiores de infelizes, suicidas e parassuicidas do que a média da população, mesmo em países com ge-

nerosos sistemas de salário-desemprego e mesmo que se controle o efeito da perda de renda.

Somando um mais um, temos que dinheiro em excesso não traz a felicidade,

mas a ausência de trabalho para aqueles que querem trabalhar e se manterem ativos e motivados pode provocar até a morte por infelicidade.

E trabalhando no dia a dia como é que fica?

O que se faz tem que ter sentido, significado

A *Revista Administração* convidou três Administradores com experiência na área de Recursos Humanos para debaterem o assunto.

De acordo com o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, todo trabalho comporta em si mesmo uma dimensão de insatisfação, a questão é como superar essa insatisfação, compreendê-la como intrínseca, ou, pelo menos, contê-la em níveis aceitáveis.

Para ele, a satisfação do trabalho decorre essencialmente daquilo que se faz, que tenha sentido ou significado, que possibilite reconhecimento e valor. É também oriunda da valorização do capital econômico do empreendedor ou do capital intelectual do profissional.

“O exercício de responsabilidades hierárquicas, que permitam a valorização, graças à participação e contribuição dos subordinados, dos rendimentos do capital humano pessoal, também se constitui relevante fonte de satisfação”, complementa afirmando que quando o trabalho é desqualificado, rotineiro e sem sentido de contribuição, as chances de realização e de satisfação são inexistentes.

O importante é saber fazer, querer fazer e poder fazer

Na visão do Adm. Marcelino Tadeu de Assis, membro da Comissão Especial de Recursos Humanos do CRA/RJ, professor e autor de livros sobre gestão de RH, um trabalho que dá satisfação é aquele que você sabe fazer (SF), quer fazer (QF) e pode fa-

zer (PF): “Um trabalho pode dar satisfação quando você, embora não sabendo, deseja fazer e percebe que pode. O aprendizado em algo que se quer fazer é uma fonte inesgotável de satisfação. O poder fazer – autonomia, equipamentos, recursos – também pode produzir um efeito importante, embora tudo seja muito pessoal.”

Sobre a dimensão de insatisfação que o trabalho comporta, citada pelo Presidente do CRA/RJ, é o Adm. Marcelino quem dá uma dica: “É até possível afirmar – como Maslow** sugere – que um indivíduo motivado é um indivíduo insatisfeito. A felicidade também não traz produtividade para o trabalho, embora faça muito bem à saúde.”

Deve haver alinhamento entre objetivos

O Conselheiro Adm. Paulo Cesar Teixeira afirma: “Felicidade não é um estado, mas sim uma busca. Logo, é extremamente efêmera e sempre depende da capacidade de cada pessoa de viver prazerosamente o melhor do momento presente no ambiente de trabalho.”

Para ele, a satisfação no trabalho está diretamente relacionada com o alinhamento entre os objetivos organizacionais e os objetivos pessoais: “Quando não existe esse alinhamento o processo de desenvolvimento profissional e organizacional fica prejudicado, pois os talentos das pessoas não são aproveitados, comprometendo a motivação para o alcance dos objetivos corporativos”, diz o Conselheiro, complementando que “pesquisas sobre satisfação no ambiente de trabalho sempre indicaram, na última década, um grau maior de insatisfação das pessoas e, em decorrência, um baixo comprometimento com os objetivos organizacionais”.

Os caminhos para ser feliz no trabalho

O Adm. Wagner Siqueira é ainda mais crítico e alerta: “Aumentos crescentes de exigências por resultados, mudanças in-



Adm. Wagner Siqueira



*Adm. Marcelino
Tadeu de Assis*



*Adm. Paulo
Cesar Teixeira*

cessantes e contraditórias no mundo corporativo, desestabilização de carreiras e de perspectivas profissionais, critérios subjetivos de avaliação de desempenho, perda de referências, incerteza de relações e da continuidade no emprego, o que leva à insatisfação mais profunda, ainda são as vividas com frequência como resultantes de fragilidades individuais: o trabalhador se julga responsável, e, portanto, culpado, de sua própria situação infeliz.”

Para ele, mesmo se as novas formas de gestão forem aplicadas criteriosamente de acordo com cada realidade organizacional, são exatamente elas que estão em causa como geradoras das disfunções cada vez mais presentes no mundo corporativo.

“Para que a satisfação no trabalho volte a se tornar um pouco menos raro na realidade empresarial, é preciso restaurar culturas organizacionais que foquem os liames sociais coletivos, que unam os trabalhadores em torno de coletividades profissionais, sindicais e políticas como a estratégia dominante de elaboração dos modelos alternativos de desenvolvimento das organizações. Não se trata de voltar ao passado num saudosismo estéril e desprovido de sentido, mas retirar dos avanços alcançados pelas ciências do comportamento humano nas organizações os repositórios de contribuições tão válidos à humanização do trabalho”, finaliza o Presidente do CRA/RJ.

Marcelino Tadeu de Assis, em uma vi-

são mais lúdica, diz que um bom sonho seria trabalhar em algo que produzisse dinheiro para o sustento, aprendizado e divertimento: “Essa é a ideia do ócio produtivo proposta por Domênico de Masi***. Não saberia dizer se atualmente as pessoas estão trabalhando mais ou menos satisfeitas. Também não estou certo, por outro lado, que o ambiente de trabalho seja o local que deva trazer ou assegurar felicidade para as pessoas, sob o ponto de vista do gestor do ambiente. Cada um deve levar a sua felicidade para onde for, seja para o trabalho, para um clube, para uma festa. Quero encontrar, em um ambiente de trabalho, o respeito, por exemplo, camaradagem”, encerra.

Já o Conselheiro Paulo Cesar Teixeira diz que para deixar os colaboradores mais satisfeitos os profissionais de Recursos Humanos têm que estimular a prática da Administração Compartilhada, delegando decisões e partilhando responsabilidades com as pessoas que estão à sua volta e comprometidas com resultados inovadores, aproximando, assim, suas práticas gerenciais do novo paradigma da mente de obra ou, em outras palavras, do capital humano: “Praticar o conceito da Administração Compartilhada não é uma tarefa fácil. A maior dificuldade vem da resistência inconsciente da maioria das organizações que enxergam nesse tipo de trabalho perda de poder e o risco de ineficiência.”

Notas da Redação:

**O título desta matéria foi extraído de um artigo escrito pelo Adm. Wagner Siqueira, Presidente do CRA/RJ, e publicado no site do Conselho (www.cra-rj.ogr.br).*

***Abraham Maslow (1908-1970, Califórnia, EUA) foi um psicólogo americano, conhecido pela proposta hierarquia de necessidades de Maslow. Trabalhou no MIT, fundando o centro de pesquisa National Laboratories for Group Dynamics. Leia na página 33 desta edição “Clássicos na Biblioteca Virtual do CRA/RJ”.*

****Domenico de Masi nasceu em Rotello, Itália, professor de Sociologia do Trabalho na Universidade La Sapienza de Roma, além de ser diretor da S3 Studium, escola de especialização em ciências organizacionais que fundou. Escreveu diversos livros, alguns deles tidos como revolucionários, dentre eles se destacam: Desenvolvimento sem trabalho, A emoção e a regra, O ócio criativo e O futuro do trabalho.*

Danos morais geram prejuízos para organizações

A prevenção para reduzir e/ou eliminar esse tipo de situação nas organizações deve ser feita o quanto antes por meio da gestão do profissional de Recursos Humanos.

“O assédio moral é o conjunto de agressões psicológicas exercidas com frequência, por uma ou mais pessoas, sobre outra, objetivando que esta desista do seu trabalho”, explica Odair Rocha, que esteve em agosto, no Auditório Gilda Nunes, na Casa do Administrador, Tijuca, Rio de Janeiro (RJ), para ministrar a palestra “Assédio e outras fontes de danos morais no ambiente de trabalho”.

Para o palestrante, as agressões mais comuns que configuram o assédio moral em empresas são a negação de informação, o aumento de sobrecarga de trabalho, atribuições de tarefas de qualificação inferior, críticas sobre o profissionalismo do colaborador, discriminação, entre outros. Já os danos morais no ambiente de trabalho têm como maiores fontes os acidentes de trabalho e a doença profissional, humilhações diversas, desvios de função e trabalho análogo ao de escravo.

Ele destaca que em muitos casos os empregados que sofrem acidentes de trabalho e adquirem doença profissional conseguem elevar, em muito, seu valor indenizatório por meio de indenizações por danos materiais, estéticos e, lógico, danos morais.

Odair Rocha, que é coach e diretor presidente do *Portal RHRevista RH*, destaca: “A prevenção parte da conscientização geral dos colaboradores, principalmente dos líderes. Recomendo a criação de um grupo de estudos e ações voltadas para eliminação de todas as possíveis fontes de

danos morais”, indica o executivo de Recursos Humanos que entende que o grupo deva ser formado por representantes da empresa e dos trabalhadores, com profissionais das áreas jurídica, da saúde e de segurança, além de psicólogo, assistente social e Administrador, sendo supervisionado pelo gestor de Recursos Humanos.

“Existe uma grande quantidade de ações na Justiça do Trabalho, com valores de indenização alarmantes, como por exemplo, o processo que tramita no Ministério Público do Trabalho contra uma empresa de telefonia, cujo pedido de indenização já está no valor de R\$ 5 milhões, e o aberto por uma trabalhadora contra uma empresa de educação que já atingiu R\$ 818 mil.”

Para Odair Rocha, o quanto antes as empresas se conscientizarem da necessidade da prevenção, e adoção de ações para restringir e eliminar as fontes de danos morais, melhor.

O assédio moral e outros danos morais que conduzem a justas insatisfações por parte dos colaboradores afetados diretamente têm sido responsáveis por elevados valores indenizatórios pagos pelas empresas nos tribunais do Ministério do Trabalho.



Odair Rocha: “Empresas devem criar um grupo de estudos multidisciplinar para se prevenirem de fontes de danos morais”

Dia do Administrador

Saiba por que vários Administradores atuantes escolheram a profissão.

“Escolhi ser Administrador porque, desde cedo, percebi que a Administração tem participação fundamental em todos os lugares, profissões e etapas de nossas vidas.”

Adm. Alberto Levitan – CRA/RJ: 01-05972-6

“Foi para ajudar a organização na busca de um resultado planejado de forma eficiente e eficaz que escolhi ser Administrador.”

**Adm. Alex Magalhães
CRA/RJ – 20-62642-8**

“Escolhi tornar-me Administrador, um profissional com visão macro.”

**Adm. Joaquim Flávio
Nogueira Simões
CRA/RJ: 26020-2**

“Ontologicamente ser Administrador é vivenciar histórico-culturalmente todo o processo estratégico da Administração e estar, iminentemente, integrando o local e o global como condicionantes necessárias e interdependentes para se repensar as tendências do mercado norteador da sociedade.”

**Adm. Marcelo
Pereira Marujo
CRA/RJ: 20-41031-0**

“Ser Administrador é ter a oportunidade de visualizar cenários existentes, planejando ações de melhorias, direcionando e motivando equipes a conseguir atingir os resultados esperados.”

Adm. Hélio Meirim – CRA/RJ: 20-28383-1

“Escolhi a Administração por ser uma graduação generalista, necessária para um gestor do século XXI. E hoje me realizo ao lecioná-la.”

**Adm. Sidnei Castilhos Rodrigues
CRA/RJ: 20-72460-8**

“Escolhi ser Administradora porque acredito que a gestão eficaz de uma empresa traz muitas vantagens competitivas e isso é muito gratificante!”

**Adm. Priscilla Molezon
CRA/RJ: 20-70067-9**

“Administrar é organizar, orientar, planejar e executar a destinação de recursos – sejam eles tangíveis ou intangíveis – com a finalidade de minimizar desperdícios e maximizar resultados, com as pessoas envolvidas.”

**Adm. Rosângela Arruda –
CRA/RJ: 20-19930-9**

“Quis ser Administradora por atuar como estagiária em uma empresa da área de saúde e descobrir que ao fazer Administração teria oportunidade de sucesso. Acertei na escolha!”

Adm. Aldilene Alves de Sousa – CRA/RJ: 20-66225-4

“Porque além de planejar, organizar, desenvolver, controlar, o Administrador dirige pessoas, e elas são o coração de tudo: do comércio, da contabilidade, da venda e de todos os setores.”

Adm. Ângela Maria dos Santos – CRA/RJ: 20-64649-6

“A escolha pela carreira Administração foi ativada pela curiosidade em conhecer e estudar a relação das empresas com as pessoas e administrar os conflitos existentes. Facilmente praticável também em casa com a família!”

Adm. Diogo Castanheira - CRA/RJ: 20-272241-9

Pesquisa revela o perfil do Administrador brasileiro

O CFA liberou publicação com os resultados da “Pesquisa Nacional sobre o Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador”, realizada em 2011 com uma amostra de 21.117 respondentes de todo o país entre Administradores, professores, coordenadores do curso de Administração e empresários.

De acordo com a pesquisa, o Administrador é jovem, com renda mensal entre 3,1 a 10 salários mínimos, empregado de empresas de grande porte do setor privado. O levantamento foi realizado pelo CFA em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA).

Cerca de 90% dos Administradores estão concentrados nas áreas de serviços em geral, indústria, comércio varejista, consultoria empresarial, instituições financeiras e serviços hospitalares e da saúde. O setor de serviços continuou sendo o que emprega maior número de Adminis-

tradores, seguido do industrial.

Contudo, os empresários entendem que, nos próximos cinco anos, as áreas mais promissoras para a contratação de Administradores são: serviços, Administração pública direta e indireta e indústria. “Na fase da pesquisa qualitativa ficou claro, também, que existem oportunidades de trabalho para o Administrador como consultor nas micro e pequenas empresas”, destacou o presidente do CFA.

As áreas mais promissoras para a contratação de Administradores, em termos de resultados gerais para o Brasil, são as de consultoria empresarial, serviços em geral e Administração pública indireta, tendo, no entanto, sido observadas significativas diferenças regionais. Na Região Centro-Oeste, por exemplo, há uma crescente oportunidade na área do agronegócio. Já na Região Norte, uma das áreas com potencial para empregar Administradores é a do comércio atacadista.

Segundo o Ministério de Educação, o Brasil tem mais de 2.600 cursos de Administração, com mais de 800 mil alunos matriculados. Por ano, são formados cerca de 114 mil Administradores no país.

Perfil do Administrador

De acordo com a Pesquisa Nacional sobre o Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador 2011, a maioria é:

- É do sexo masculino, casado e com dependentes.
- Tem idade média de 39,3 anos.
- É egresso de universidades particulares.
- Concluiu o curso de Administração entre 2000 e 2011.
- Possui especialização em alguma área da Administração.
- Trabalha em empresa de grande porte (serviços e indústria) e órgãos públicos.
- Atua nas áreas de Administração Geral e Finanças.
- Possui carteira profissional assinada.
- Ocupa cargos de gerência.
- Possui registro no CRA.

Mais especialistas esperam por você

Na edição de nº 97 da *Revista Administração*, que circulou nos meses de julho e agosto de 2012, cinco conferencistas que estarão no XXII ENBRA e VIII Congresso Mundial de Administração foram apresentados. Agora nesta edição, mais seis especialistas que debaterão os temas de diferentes painéis durante os dois eventos – realizados de 5 a 7 de novembro, no Vivo Rio e no Museu Nacional de Arte Moderna, no Flamengo, Rio de Janeiro (RJ) – dão uma amostra dos assuntos a serem colocados em pauta.

Cerca de 50 profissionais, nacionais e internacionais, atuarão como palestrantes e moderadores nos dois eventos que terão como tema “Pacto Global: a contribuição da Administração para uma sociedade mais justa e sustentável”.

Direitos humanos

Juliana Gomes Ramalho Monteiro, do Escritório Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados, sediado em São Paulo (SP), que integrará o Painel I – Direitos humanos: apoio e respeito à proteção de direitos aceitos e reconhecidos internacionalmente, afirma que aplicação dos conceitos de direitos humanos nos negócios está evoluindo no Brasil e no mundo.

“Uma das ideias defendidas inúmeras vezes por Milton Friedman, ganhador do Prêmio Nobel de Economia em 1976, era que ‘A responsabilidade social das empresas é aumentar seus lucros’. Talvez, naquele ano, essa afirmação tivesse alguns partidários, mas,

atualmente, a visão moderna das empresas defende a responsabilidade social como uma forma de gestão diferenciada, pela qual, além do aumento do lucro, também se objetiva o desenvolvimento sustentável da sociedade”, diz a advogada.

Juliana informa que, de acordo com pesquisa realizada pelo Institute for Human Rights and Business, a consciência do impacto das empresas nos direitos humanos surgiu nos anos 90, coincidindo com o grande número de incidentes envolvendo grandes companhias em abusos de direitos humanos: “Nos últimos anos, nos termos da referida pesquisa, poucas empresas multinacionais adotaram políticas considerando a importância dos direitos humanos. Todavia, a tendência é que esse cenário se altere rapidamente no mundo e no Brasil. Ou seja, embora ainda exista uma grande quantidade de empresas que não está convencida da relevância do respeito aos direitos humanos nos seus negócios, a velocidade com que as iniciativas se consolidam e ganham espaço indica uma inegável tendência de reversão desse quadro.”

Meio ambiente

Nelson Furtado, fundador e coordenador do Programa Rio Biodiesel – Combustível Limpo e Inovador, estará presente no Painel III – Meio ambiente: o uso de energias renováveis, geração de valor para a sociedade e lucratividade para os negócios.

Ele diz: “As empresas estão presas às tecnologias mais



Juliana Gomes Ramalho



Nelson Furtado

difundidas. Isto é o mercado. Portanto, é preciso estimular o empresário a procurar a universidade atrás de soluções ambientalmente inovadoras que viabilizem o seu negócio. E qual é o negócio do nosso empresário? É isso que o governo precisa identificar. É indispensável e urgente que o governo defina, nessa área, as prioridades nacionais e explicita que formas de apoio serão oferecidas a quem atende a essas prioridades. Aí, sim, o empresário vai bater às portas do competente pesquisador brasileiro e encomendar-lhe o que precisa para fazer jus ao incentivo oficial. E a tecnologia vai sair. E vai servir ao país e à sua população.”

Emprego

O Painel V – Discriminação no emprego, como eliminá-la será abrilhantado pela presença da coordenadora da Comissão de Igualdade de Oportunidades

no Mundo do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego, **Heloisa Cruz**. Para ela, a discriminação, o privilégio e a distinção pessoal que não atendam exclusivamente às exigências do mundo do trabalho são incompatíveis com a relação de emprego à medida que podem se transformar em regalia e vantagem, benefício e desigualdade.

“Sempre e sob a égide de um Estado Democrático de Direito – afirma Heloisa Cruz –, as organizações deverão rejeitar qualquer uma de suas hipóteses (sejam elas nominadas ou não), primeiramente valorizando os seus colaboradores a partir de suas potencialidades e desempenho profissional e ainda, denunciando-as nos órgãos competentes, e aí se tem como opção, no estado do Rio de Janeiro: a Cigor – Comissão Regional de Igualdade de Oportunidades de Gênero, Raça e Etnia, Pessoas com Deficiência e



Heloisa Cruz

O CRA e a QUALICORP oferecem os melhores planos de saúde para você e sua família

Planos por Adesão com as Melhores Condições do Mercado.

Ligue: 3223-9055

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO - CRA/RJ

Qualicorp soluções em saúde

de Combate à Discriminação que está localizada na sede da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado do Rio de Janeiro – SRTE/RJ”, orienta.

Relações trabalhistas

O presidente da Confederação Nacional de Profissões Liberais, **Francisco Antonio Feijó**, marcará presença no Painel VI – Apoio à liberdade de associação e reconhecimento do direito efetivo à negociação coletiva.

Para ele as relações trabalhistas estão mudando e precisam ser vistas sob uma nova ótica: “Tão nova quanto a que surpreendeu o mundo com o advento da Revolução Industrial, iniciada no Reino Unido no início do século XVIII. Vale lembrar que, ao longo desse período, a máquina foi superando o trabalho humano e uma nova relação entre capital e trabalho se impôs. Atualmente, o único diferencial que resta para as empresas, no quesito competitividade, é a inovação e só as pessoas podem inovar. Um bom empresário sabe que seus funcionários representam seu melhor patrimônio. Ele compreende que é preciso valorizar a pessoa como agente inteligente, respeitando seus sentimentos e reconhecendo o valor imensurável que o trabalhador possui. Mas, infelizmente, o cenário atual é o oposto: vemos trabalhadores mal remunerados, muitos sem garantias legais, com jornadas excessivas. Alguns trabalham em condições desumanas e perigosas, em regime de semiescravidão, sem qualquer garantia legal. No Brasil, a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) é vista como ‘protetora’ da classe trabalhadora. Entretanto, mesmo com essa ‘proteção’, vemos que o caminho para mudarmos a realidade de injustiça da classe trabalhadora brasileira está ainda muito distante. Para termos

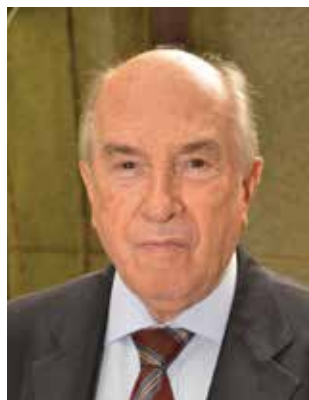
um modelo ideal de relações trabalhistas, precisamos respeitar as leis trabalhistas. Na sequência, temos que lutar por melhores salários, capacitação técnica, condições de trabalho adequadas. As relações entre patrão e empregado, nesta nova sociedade ‘digital’ devem ser mais democráticas e igualitárias, sem autoritarismo, respeitando o modo como cada um trabalha e produz. O autoritarismo deve ser deixado de lado e o empregado deve ser valorizado não somente pela quantidade de produção, mas por sua capacidade de inovar, de criar e da qualidade do serviço prestado”, finaliza o palestrante.

Empregabilidade

A presidente do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA/RS), **Adm. Claudia Stadlober**, estará presente no Painel IX – Empregabilidade: a interação entre a educação e o mundo do trabalho. Para ela a pergunta que não pode calar é: como fazer o vínculo da preparação que se oferece nas universidades com o mundo do trabalho?

“O mercado pede uma aproximação entre teoria e prática. Mas, segundo estudiosos, é inviável apresentar em sala de aula o que acontece dentro de uma empresa, seja ela pública ou privada. No momento da formação, as Instituições de Ensino Superior (IES) querem poder dar o máximo de preparação para o acadêmico e, ao mesmo tempo, fazer com que o aluno perceba o que enfrentará no mercado de trabalho, tendo também uma boa base teórica.”

A presidente do CRA/RS afirma que as IES também estão se mobilizando para trazer esse debate para o mundo acadêmico: “O próprio Ministério da Educação em diretriz curricular para o curso de Administração co-



Francisco Antonio Feijó



Adm. Claudia Stadlober

loca a importância de se desenvolver competências que o mercado exige, para preparar um Administrador que conheça o que está acontecendo na sua sociedade.”

Modelo de gestão

O diretor executivo do site Administrador.com, **Adm. Leandro Vieira**, estará presente no Painel X – Modelo de gestão: alinhamento e aplicação aos princípios do Pacto Global nas empresas. Ele diz: “Passamos por profundas transformações nas últimas duas décadas, especialmente a partir da popularização da internet e do avanço tecnológico. Mais

conectadas, as pessoas estão cada vez mais conscientes de seu papel individual como integrantes de uma sociedade global e, conseqüentemente, estão mais exigentes com relação ao papel das organizações nesse contexto. Dessa forma, exige-se mais das empresas, e a inserção dos princípios do Pacto Global como norte estratégico das organizações é uma excelente medida para estar à altura desse nível de exigência. Logicamente, a adoção desses princípios deve estar profundamente ligada à cultura e aos valores da organização, ao invés de ser meramente um discurso ou uma estratégia de marketing utilitarista.”



Adm. Leandro Vieira

Vantagens e benefícios

As inscrições para XXII ENBRA e VIII Congresso Mundial de Administração podem ser parceladas em até 12 vezes pelos cartões de crédito e devem ser feitas pelo site www.enbra-rio.com.

Os organizadores oferecem condições especiais para grupos acima de dez pessoas e os estudantes que participarem ganharão até 50 horas de Atividades Acadêmicas Complementares (AAC).

Os eventos realizados no Vivo Rio terão tradução simultânea (português/espanhol/português). Todos os inscritos receberão material e certificado de participação nos eventos. Outras vantagens estão disponíveis no site www.enbra-rio.com.

Estudos de caso e papers

Durante o XXII ENBRA e o VIII Congresso Mundial de Administração acontecerão no Museu de Arte Moderna, ao lado do Vivo Rio, as apresentações de casos de sucesso e dos artigos científicos (papers) selecionados.

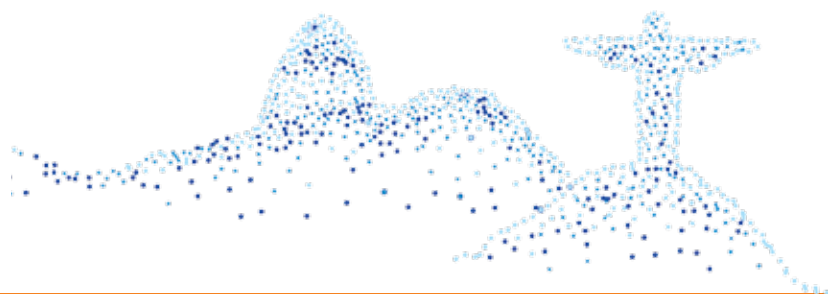
Algumas apresentações já estão confirmadas, como: “Modelos alternativos de gestão e participação das micro e pequenas empresas”, apresentação de Ricardo Contreras Soto, da Universidade Guanajuato, do México; “A trajetória de uma liderança: depoimento do presidente-fundador do Administradores.com”, apresentação do Adm. Leandro Vieira, João Pessoa, Brasil; “O caso da Vale no combate à corrupção em sua cadeia produtiva”, apresentação de Antonio Claudio Lima Castanheiro e Eduardo Rezende, Rio de Janeiro, Brasil.



XXII ENBRA

Encontro Brasileiro de Administração

*Pacto Global: a contribuição da Administração
para uma sociedade mais justa e sustentável*



5 A 7 DE NOVEMBRO DE 2012 • VIVO RIO / MAM • RIO DE JANEIRO - BRASIL

Pacto Global: porque o Administrador tem tudo a ver com isso!

Como defender os direitos humanos? Como oferecer educação básica para todos? O que fazer com a fome e a miséria que assolam uma boa parte do mundo? Como garantir a igualdade? Como implantar a economia verde? E, principalmente: o que os Administradores têm a ver com tudo isso?

As respostas a estas e muitas outras perguntas serão respondidas durante o XXII ENBRA e VIII Congresso Mundial de Administração, a serem realizados de 5 a 7 de novembro de 2012, no Vivo Rio e no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, onde serão debatidos os princípios do Pacto Global. Centenas de Administradores já se inscreveram para os eventos. E para que todos venham com o dever de casa pronto, sabendo na ponta da língua tudo sobre os 11 painéis que serão apresentados, a *Revista Administração* contactou alguns deles, para ouvir suas opiniões sobre os temas de cada painel.

I Painel – Direitos humanos: apoio e respeito à proteção de direitos aceitos e reconhecidos internacionalmente.



De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade”.

Os direitos humanos são os direitos naturais de todas as pessoas que, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição, devem gozar de tais direitos, incluindo à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

Contudo, não se deve esquecer da garantia à saúde, educação, salário justo e moradia, como direitos também intrínsecos ao seres humanos, pois ninguém vive em condições dignas sem o básico.

De acordo com o **Adm. Carlos Roberto Abreu da Costa**, que trabalha na Administração da Fundação Hospitalar Rio Negrinho, em São Bento, Santa Catarina, para conscientizar as empresas brasileiras a respeitarem os direitos humanos o primeiro passo é ter a convicção da garantia da inserção que os seres humanos têm quanto ao direito de serem igualmente respeitados,

pautado no fato simples do centro deste movimento estar ligado diretamente aos direitos humanos.

“Dentro dessa visão, os direitos humanos são aqueles direitos fundamentais que o homem possui pelo fato de ser humano, por sua própria natureza e pela dignidade que a ele é intrínseca. Neste sentido, acredito que devem ser examinadas não só sistematicamente a partir de uma perspectiva que considere todos os seus aspectos e não perca de vista o contexto histórico e social em que podem estar inseridos, mas como também na mobilização política, sociedade civil e mídia como forma de garantir o esclarecimento quanto ao assunto e a retomada do mesmo, com avanço de medidas que possam garantir a possibilidade de um modelo ideal a ser discutido e defendido dentro das empresas e após consolidação do mesmo, apresentado como forma de diferencial competitivo reconhecido através da qualidade percebida junto à sociedade e o governo.”

O Adm. Carlos Roberto, com 14 anos de formado, se inscreveu nos eventos para a ampliação de conhecimentos no universo da Ciência da Administração.



**Adm. Carlos Roberto
Abreu da Costa**

Painel II – Educação básica de qualidade para todos.



Adm. Denise Fernandes da Cruz

A oferta da educação básica universal é considerada uma das principais prioridades para iniciar o processo de mudança social e de desenvolvimento sustentável dos países em via de desenvolvimento, sendo por isso o objetivo do programa “Educação para todos” (Education For All) patrocinado pela Organização das Nações Unidas para Educação Ciência e a Cultura (Unesco).

Muitos estudos provam que a expansão da educação básica repercute diretamente na melhoria dos padrões de saúde pública, na demografia e na economia. Outros benefícios da escolarização, embora mais difíceis de medir, são a melhoria da governança e da estabilidade política, resultando na criação de condições propícias ao desenvolvimento de democracias e na melhoria acentuada do respeito aos direitos humanos.

Para a **Adm. Denise Fernandes da Cruz**, de São Borja, Rio Grande do Sul, sócia da empresa TXAI Desenvolvimento, de consultoria organizacional, a mudança da sociedade em que vivemos só poderá acontecer através da educação: “Pessoas com acesso ao conhecimento serão capazes de vislumbrarem e até mesmo provocarem novas oportunidades. As empresas têm a obrigação de oferecer à comunidade

onde estão inseridas meios de crescimento, seja via ações sociais ou mesmo projetos específicos de qualificação de mão de obra, como forma de devolver para a sociedade na qual está inserida o que ela proporciona para a empresa. O Administrador deve ter uma visão ampliada. Prestar serviços de excelência e transformar o mundo que habita.”

De acordo com ela, a participação em eventos como XXII ENBRA e o VIII Congresso Mundial de Administração é prevista no planejamento estratégico da sua empresa TXAI Desenvolvimento, esperando que eles disponibilizem informações baseadas na inovação: “Além disso, é por meio de eventos promovidos pela categoria que conseguimos ampliar nossa visão da profissão, com atualizações que possibilitam a transformação das organizações e consequentemente da sociedade em que vivemos.”

Painel III – Meio ambiente: o uso de energias renováveis, geração de valor para a sociedade e lucratividade para os negócios.



Embora os temas ambientais sejam amplamente debatidos nos dias de hoje, o conceito de responsabilidade ambiental começou a ser aplicado recentemente. É certo que as empresas devem se responsabilizar pelo modo como afetam o ambiente, assumindo os custos provenientes da poluição que provocam.

Com o objetivo de estimular iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental, durante o XXII ENBRA e VIII Congresso Mundial de Administração serão colocadas questões como: Quais são as vantagens competitivas das empresas que possuem uma abordagem preventiva em relação aos desafios ambientais? Como incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis? De que forma o Sistema CFA/CRA e o profissional de Administração podem contribuir para a gestão pautada na preocupação com o meio ambiente e seus princípios básicos: reduzir, reutilizar e reciclar?

Para o **Adm. Fabiano Noronha Mendonça**, que trabalha como Assistente Administrativo na Unidade de Atendimento Coletivo Indústria (Uaci), do Sebrae, em Rio Branco, no Acre, a promoção de uma maior responsabilidade ambiental nas organizações poderá ser estimulada por meio de práticas sustentáveis dentro das próprias empresas: “Isso reduz custos e pode torná-las mais competitivas no

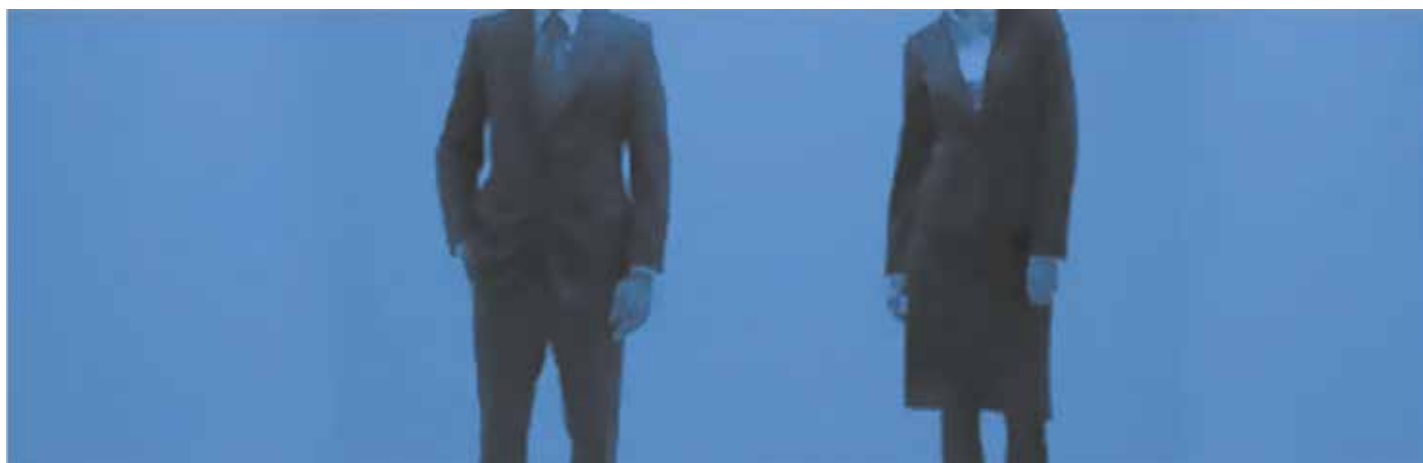
mercado. Ações sustentáveis podem gerar possibilidades de mais e bons negócios. Atualmente, o Sebrae é uma das instituições que aposta na sustentabilidade como fator de incremento da competitividade das micro e pequenas empresas, visando à inclusão dos pequenos negócios e empreendimentos na economia verde.”

Formado em Administração há quatro anos, esta é a primeira vez que o Adm. Fabiano Noronha Mendonça tem oportunidade de participar de um evento dessa grandeza voltado para atualidades do ramo da Administração.



Adm. Fabiano Noronha Mendonça

Painel IV – Igualdade de gênero e valorização das diferenças.



**Adm. Francimar
Simão da Silva**

Em pleno século XXI, a situação social das mulheres ainda se caracteriza pela desigualdade e o trabalho está no fundo de qualquer um dos aspectos onde tal desigualdade é manifestada.

Durante o ENBRA e o Congresso Mundial de Administração o que se deseja ao abordar o tema é contribuir para aumentar o incentivo à diversidade, de modo a consolidar a síntese masculino-feminino na sociedade, nas organizações, na família, a partir do feminino e, por via de consequência, igualar a relação entre os sexos e valorizar a mulher.

Para o **Adm. Francimar Simão da Silva**, que trabalha na Eficaz Soluções Empresariais, no Bairro JK, em Porto Velho, Rondônia, e se inscreveu no ENBRA e no Congresso Mundial de Administração exatamente porque quer contribuir para a construção de uma sociedade mais justa: “O estado passa por grandes investimentos incluídos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal, como a segunda maior hidrelétrica em construção no país, a usina de Jirau, a 120 km da capital, no rio Madeira, planejada para ter um reservatório de 258 km² e capacidade instalada de 3.750 MW. Quero participar efetivamente para que tais organizações que

estão surgindo em meu estado atuem da melhor maneira possível, assumindo um modelo de crescimento eficiente e socialmente responsável.”

Para o Adm. Francimar propiciar a implementação de várias ações que fortaleçam a integração funcional no ambiente do trabalho, com o intuito de melhorar o clima organizacional, reconhecer e valorizar os colaboradores talvez seja um bom caminho.

Ele também sugere valorizar a diversidade disseminando princípios e práticas para que todos saibam dar valor às diferenças dentro das organizações, combatendo preconceitos e a discriminação no ambiente de trabalho na sociedade e na família; fazer a inserção da mulher no mercado de trabalho; incentivar as organizações a terem planos de cargos e carreiras valorizando a mulher; orientar e estimular hábitos saudáveis, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida.

Painel V – Discriminação no emprego: como eliminá-la.



No Brasil, a Constituição promulgada em 1988, em seu preâmbulo, aponta a igualdade como valor supremo de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social, e traça como objetivo a redução das desigualdades sociais e regionais e a promoção do bem de todos, sem preconceitos, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (art. 3º, incisos III e IV).

A discriminação é a antítese da igualdade. Em outras palavras, a negação do princípio de que todos são iguais perante a lei.

Não se pode falar em democracia, justiça ou Estado de Direito sem que o princípio da igualdade seja lembrado. Um Estado nunca será democrático, justo ou de direito se os cidadãos forem tratados de forma desigual. Os privilégios de grupos e classes e a discriminação por sexo, raça, cor, origem, crença religiosa, idade etc., além de comprometer os ideais mais elevados de qualquer sociedade, colocam em risco a sobrevivência do Estado pelos conflitos que geram.

De acordo com o **Adm. Marcel Victor de Melo Cristo**, Gerente de Marketing da SS Brasil Soluções Inteligentes Engenharia Comércio e Serviços Ltda., em Vitória, Espírito Santo, para eliminar as discriminações e os

privilégios nas organizações é necessário ter pessoas cada vez mais capacitadas, voltadas para os resultados das organizações, seja o lucro no caso de uma empresa, seja o retorno social no caso de uma instituição sem fins lucrativos: “Para mim, a busca incessante por melhores resultados elimina privilégios e discriminações, pois os envolvidos irão atrás dos melhores profissionais que, por sua vez, buscarão a eficiência, não sobrando espaço para outros assuntos.”

O Adm. Marcel Victor espera conhecer muitas pessoas durante o ENBRA e o Congresso Mundial de Administração para desenvolver um bom network e seu lado crítico da Ciência da Administração.



Adm. Marcel Victor de Melo Cristo

Ser diferente é normal

Todo mundo tem seu jeito singular

De ser feliz, de viver e de enxergar

Já pensou, tudo sempre igual?

Ser mais do mesmo o tempo todo não é tão legal

Já pensou, sempre tão igual?

Tá na hora de ir em frente:

Ser diferente é normal!

Trecho da música de Vinicius Castro criada para a campanha “Ser diferente é normal”, uma iniciativa do Instituto Metasocial para promover a diferença através da conscientização.

Painel VI – Apoio à liberdade de associação e reconhecimento do direito efetivo à negociação coletiva.



De acordo com o Decreto-lei nº 594/74, o direito à livre associação constitui uma garantia básica de realização pessoal dos indivíduos na vida em sociedade. Em seu art. 1º é afirmado que todos os cidadãos maiores de 18 anos, no gozo dos seus direitos civis, têm garantido o livre exercício do direito de se associarem para

fins não contrários à lei ou à moral pública, sem necessidade de qualquer autorização prévia.

Este painel do ENBRA e do Congresso Mundial de Administração foi constituído com o objetivo de conscientizar os Administradores a incentivarem as organizações a apoiarem a liberdade de associação e reconhecerem o efetivo direito à negociação coletiva, associado aos interesses e independência das partes, em sua essência e missão.

Por meio dos debates que serão realizados se quer saber: qual seria o modelo ideal de relações trabalhistas?

Para o **Adm. Flavio Henrique Barros Andrade**, sócio Administrador do Auto Posto Andrade Ltda., que fica em Aracaju, Sergipe, a negociação coletiva é um processo comum nas relações de trabalho e deve ser incentivada pelos dirigentes das organizações procurando se chegar a um consenso favorável entre empregadores e empregados. “Os Administradores devem conscientizar as empresas em direção ao contexto associativo por meio do seu próprio processo de conscientização, buscando e dando sua opinião em relação às práticas associativas.”

O Adm. Flavio Henrique diz que as expectativas com relação aos eventos são as melhores: “Já participei de vários eventos, mas estes têm temas bastante atuais.”

PARA SER BOM PRA GENTE, TEM QUE SER BOM PRA VOCÊ.

BOMPRATODOS

[@bancodobrasil](https://twitter.com/bancodobrasil) [/bancodobrasil](https://facebook.com/bancodobrasil)

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001
SAC 0800 729 0722 • Ouvidoria BB 0800 729 5678
Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088 ou acesse bb.com.br

Painel VII – Fome e miséria: ações para sua eliminação em todas as suas formas de manifestação.



Para a **Adm. Flavia Aparecida Oliveira Pierre**, da Diretoria de Pessoal, Superintendência Regional de Ensino de Ubá, órgão da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, e professora e coordenadora em curso livre de Gestão Empresarial, “as empresas só poderão ajudar a eliminar a fome e a miséria na medida em que comecem a entender e exercer sua responsabilidade social”.

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), aproximadamente 925 milhões de pessoas no mundo não comem o suficiente para serem consideradas saudáveis. Isso significa que uma em cada sete pessoas no planeta vai para a cama com fome todas as noites.

Embora o número de pessoas com fome tenha aumentado, na comparação com o percentual da população mundial, a fome na verdade caiu de 37% da população em

1969 para pouco mais de 16% da população em 2010.

O Brasil tem 16,2 milhões de pessoas vivendo em condições de pobreza extrema, segundo dados do Censo 2010 divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para que uma pessoa seja enquadrada no conceito de pobreza extrema, ela deve ter renda mensal abaixo de até R\$ 70, ou pouco mais de R\$ 2 por dia.

Ainda segundo o Censo, o Nordeste é a região do país que mais sofre com o problema, concentrando 59,1% (9,61 milhões) dos brasileiros extremamente pobres, seguida pela Sudeste, que detém 17% (2,7 milhões).

Os dados do Censo estão dando apoio ao programa “Brasil sem Miséria”, que pretende, dentro de quatro anos, erradicar a miséria no país. Esta é uma meta do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome.



Adm. Flavia Aparecida Oliveira Pierre

Inscriva-se já! Acesse www.enbra-rio.com

Ainda dá tempo de você se inscrever no maior evento da categoria: XXII ENBRA e VIII Congresso Mundial de Administração • 5 a 7 de novembro • Vivo Rio Flamengo, Rio de Janeiro (RJ)

Categorias	Valores
Profissionais registrados e quites com o CRA	R\$ 480,00
Estudantes de Administração	R\$ 290,00
Membros das instituições apoiadoras/patrocinadoras	R\$ 550,00
Outros profissionais interessados	R\$ 710,00
Autores ou coautores de artigos selecionados e acompanhantes	R\$ 240,00

Painel VIII – Corrupção: como combatê-la em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.



Adm. Isabelle Cristine Rodrigues Freire Martins

Seguindo o estabelecido pelo Banco Mundial, “a corrupção é o abuso do poder público para benefício privado”. Nem sempre, porém, o abuso de poder tem como propósito único o enriquecimento individual, podendo ter como fim beneficiar partidos políticos, uma classe, amigos e até mesmo familiares. Há outras definições similares, que compartilham um aspecto comum: a corrupção “envolve a interação entre pelo menos dois indivíduos ou grupos de indivíduos que corrompem ou são corrompidos, e essa relação implica uma transferência de renda que se dá fora das regras do jogo econômico ou político-legal”.

Estimativas do Banco Mundial informam que a corrupção provoca perdas econômicas da ordem de U\$ 1 trilhão por ano. Tal dado é baseado em pesquisas que lidam com a percepção da corrupção e não com provas concretas sobre o assunto. No final de 2011, a nota do Brasil no Índice de Percepção de Corrupção, divulgado pela ONG Transparência Internacional, evoluiu ligeiramente, de 3,7 para 3,8 em comparação à de 2010. No entanto, a nota ainda é baixa na escala que vai de 0 (muito corrupto) a 10 (muito limpo). Apesar da leve melhora, o

Brasil caiu na listagem, de 69º lugar em 2010 para 73º lugar em 2011, entre os 182 países pesquisados.

De acordo com a **Adm. Isabelle Cristine Rodrigues Freire Martins**, do CRA/MA e trabalhando na Crisbell Locadora de Veículos, Turismo e Serviços Ltda., em São Luís, Maranhão, as empresas podem contribuir para o combate à corrupção por meio da implementação de práticas de integridade que criem referências para as relações socialmente responsáveis para com os governos – municipal, estadual e federal – e com a sociedade. Ao refletir princípios éticos, a empresa consolida e transmite sua postura internamente e perante agentes externos, tais como clientes, fornecedores, comunidade em que se insere, além do público em geral: “As empresas devem manter sempre o compromisso de lutarem pela integridade e contra a corrupção, implementando políticas de boa governança corporativa e combatendo as práticas ilegais e antiéticas da concorrência.”

Painel IX – Empregabilidade: a interação entre a educação e o mundo do trabalho.



O coordenador do curso de Administração da Faculdade de Ensino Superior de Linhares (Faceli) e professor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), **Adm. Wellington Renan da Vitória Reis**, de Linhares, Espírito Santo, acredita que as organizações podem contribuir significativamente para a interação e o mundo do trabalho proporcionando condições facilitadoras ao egresso por meio de estágios e/ou parcerias: “Além disso, toda e qualquer instituição tem um compromisso social de fomentar a formação dos alunos através de projetos que possam contribuir em sua formação ética e moral. Uma instituição que investe no desenvolvimento de educandos em seu entorno, acaba por colher direta ou indiretamente, a curto, médio ou a longo prazo, os frutos deste investimento, uma vez que estes jovens serão possivelmente seus futuros colaboradores.”

Este painel terá como objetivo contribuir para identificar os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores requeridos para que o indivíduo se torne permanentemente capacitado a manter sua qualificação para atender e ser solicitado pelo mundo do trabalho, dentro e fora da empresa e, de posse desses saberes, enfrentar o avanço do desemprego.

Entre tantas perguntas o painel responderá – na visão dos palestrantes – como o Sistema CFA/CRA poderá construir soluções destinadas a aumentar o nível de empregabilidade do profissional de Administração.

O Adm. Wellington Renan afirmou ainda: “Quando me proponho a participar de um evento ligado a minha área, independente da abordagem, busco expandir meu campo de conhecimento para que a inquietação acerca do novo seja via de crescimento e sistematização de ideias e abordagens. Isso define o investimento no XXII ENBRA e no VIII Congresso Mundial de Administração.”



**Adm. Wellington Renan
da Vitória Reis**

Painel X – Modelo de gestão: alinhamento e aplicação aos princípios do Pacto Global como norteadores da gestão.



Adm. Narjara Ninelly da Cruz Gonçalves

O painel tem como objetivo orientar as empresas quanto ao desempenho relacionado à sustentabilidade, tendo os princípios do Pacto Global como norteadores da gestão.

A **Adm. Narjara Ninelly da Cruz Gonçalves**, que trabalha na GeoQuasar Energy Solutions Participações Ltda., em Manaus, Amazonas, acredita que o desempenho organizacional relacionado à sustentabilidade pode gerar bons resultados para as empresas. Para ela, a sustentabilidade já é uma prática na cultura organizacional e que deve ser mais incrementada, sendo um grande diferencial no mercado competitivo e investimento garantido no futuro: “Tal prática não beneficia as empresas somente, mas a comunidade mundial social, econômica e ambientalmente.”

Segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), a economia verde pode ser definida como sendo “uma economia que resulta em melhoria do bem-estar da humanidade e igualdade social, ao mesmo tempo em que reduz, significativamente, riscos ambientais e escassez ecológica”.

Para que haja uma economia verde, o aumento da renda e das vagas de trabalho deve ser estimulado por investimen-

tos públicos e privados que diminuam a poluição, aumentem a eficiência energética e previnam perdas de biodiversidade. Nesse tipo de economia, o desenvolvimento deve manter, aprimorar e reconstruir bens naturais, vendo-os como um bem econômico e como uma fonte de benefícios, principalmente para a população de baixa renda, cujo sustento depende da natureza.

O conceito de economia verde não substitui o conceito de desenvolvimento sustentável, mas atualmente existe um crescente reconhecimento de que a realização da sustentabilidade se baseia quase que inteiramente em conseguir o modelo certo de economia. Mesmo que a sustentabilidade seja um objetivo a longo prazo, é necessário que a nossa economia se torne mais verde para que consigamos atingir esse objetivo.

Painel XI – Desenvolvimento sustentável: a responsabilidade da Administração na viabilização de uma eficiência econômica, social e ambiental.



Para a **Adm. Romilda da Silva Uchoa**, a responsabilidade da Administração/Administradores na viabilização de uma eficiência econômica, social e ambiental é a de fazer a sua parte: "Ter o controle das atividades administrativas, buscando um equilíbrio entre as diversas áreas, com uma visão proativa do mercado onde a empresa está inserida."

A Adm. Romilda trabalha como professora no Serviço Nacional do Comércio e no Instituto Esperança de Ensino Superior, onde assume também a função de gerente do Núcleo de Estágio, em Santarém, Pará.

De acordo com ela, atualmente, no mundo globalizado, deve se estar atualizado e acompanhar as tendências: "Diante deste contexto, busco conhecimento, networking e o ENBRA, assim como o Congresso Mundial de Administração, propiciação aos participantes esta interação. Minha expectativa é muito grande. Espero que os

contextos abordados sejam voltados para as situações que ocorrem no Brasil e apresentem soluções para que se tenham um país com educação de qualidade, voltado para a preservação do meio ambiente e a responsabilidade social."

Atualmente o conceito sustentabilidade, tornou-se um princípio, segundo o qual o uso dos recursos naturais para a satisfação de necessidades presentes não pode comprometer a satisfação das necessidades das gerações futuras. O princípio da sustentabilidade aplica-se a um único empreendimento, a uma pequena comunidade, a um país como o Brasil e até o planeta inteiro.

Para que um empreendimento humano seja sustentável, precisa ser: ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente diverso. Como Romilda, muitos esperam que o Brasil, um dia, seja um desses empreendimentos.



Adm. Romilda da Silva Uchoa

Atrações culturais e outras informações

O Bloco Mulheres de Chico se apresentará no encerramento do XXII ENBRA e VIII Congresso Mundial de Administração (7 de novembro), no Vivo Rio, Flamengo, Rio de Janeiro (RJ). O grupo traz uma nova leitura às interpretações das músicas de Chico Buarque de Holanda.

Outra atração será o Grupo de Teatro do Instituto Chiquinha Gonzaga que fará a leitura dramatizada da peça *Rei Lear*, de William Shakespeare, no dia 6 de novembro. O debate do espetáculo traça o paralelo existente entre a tragédia teatral e o mundo das organizações. Tais como: dimensões gerenciais de liderança, processo sucessório, empresa familiar e outros.



Cidades do Rio recebem o Conselho de braços abertos

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro segue no segundo semestre de 2012 obtendo muito sucesso com os Encontros dos Administradores (ENCADs) e os Debates Culturais realizados nas cidades do interior do estado que recebem o CRA/RJ com muita alegria.

Os eventos, que acontecem de forma intercalada, estão reunindo em média 450 participantes por edição, entre estudantes, professores e profissionais de Administração.

Nos meses de agosto e setembro, o CRA/RJ esteve presente em 11 cidades do Rio de Janeiro levando informação, conhecimento e cultura para as comunidades locais.

ENCADs

Nas cidades de Resende, Teresópolis, Niterói, Petrópolis, Macaé e Itaperuna foram realizados os ENCADs – Encontros com os Admi-



IV ENCAD em Petrópolis

nistradores. Resende recebeu a sua primeira edição do evento, enquanto as demais cidades receberam a quarta edição.

Em Teresópolis, por exemplo, o evento foi realizado no Centro Universitário Serra dos Órgãos com a presença de cerca de 300

participantes.

Esta foi a segunda vez que a Unifeso recebeu o CRA/RJ para um evento. De acordo com a diretora dos cursos de Administração e Contabilidade, Ana Maria Gomes de Almeida, "os eventos promovidos pelo Conselho são uma grande

Debate Cultural em São Gonçalo





Clássicos na Biblioteca Virtual do CRA/RJ

Debate Cultural em Nova Friburgo

oportunidade para todos adquirirem novos conhecimentos”.

Em agosto, a cidade de Teresópolis recebeu duas vezes o Conselho. No dia 29 de agosto foi realizado lá o Debate Cultural, que também aconteceu em Nova Friburgo, São Gonçalo, Campo Grande, Cabo Frio e Vassouras.

Debates Culturais

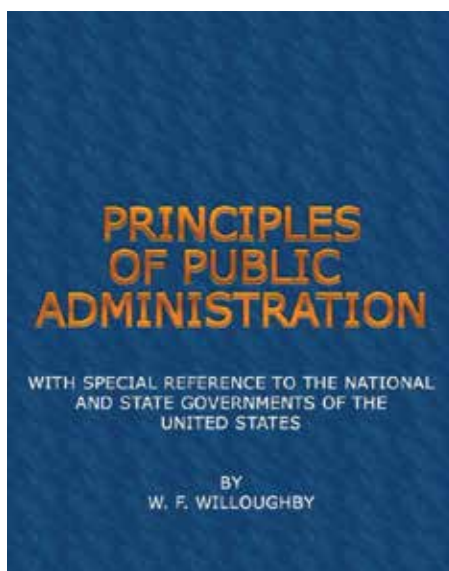
Os debates culturais em Administração têm como objetivo contribuir para a discussão e reflexão sobre o comportamento humano nas organizações. De acordo com o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, que fez questão de estar presente em todas as cidades.

Nesses eventos tem sido apresentada a leitura dramatizada da peça *Rei Lear*, realizada pelos atores do Instituto Chiquinha Gonzaga, e o filme *12 Homens e uma Sentença*.

O Debate Cultural de São Gonçalo foi realizado para os alunos dos cursos de Administração, Recursos Humanos e Logística da Estácio de Sá. Para Carlos Gomes, diretor do Campus de São Gonçalo, o evento agregou valor aos presentes: “A qualidade do que foi apresentado aqui reflete positivamente na formação do profissional para o mercado de trabalho.”

De acordo com o Adm. Wagner Siqueira, o enredo do filme *12 Homens e uma Sentença* possibilita traçar um paralelo entre a vida dentro e fora das organizações a partir dos diversos estilos de liderança apresentados no filme.

Saiba mais sobre a programação desses eventos no site do Conselho: www.cra-rj.org.br.



Já está à disposição na Biblioteca Virtual do CRA/RJ o livro *Principles of public administration*, em sua versão original escrita por W. F. Willoughby (1867-1960 – EUA). De acordo com o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, o antigo Departamento Administrativo do Serviço Público (Dasp), que fazia parte de um esforço de reforma na Administração Pública brasileira, criado em 30 de julho de 1938 e já previsto na Constituição de 1937, teve como inspiração as ideias de Willoughby: “Getúlio Vargas chegou a mandar alguns profissionais para irem aprender *in loco* as lições de Willoughby que continuam atuais.”

Os livros *Motivation and personality* e *Eupsychian mangagement*, ambos de Abraham H. Maslow, também se encontram disponíveis para leitura no original em inglês ou versão traduzida. Abraham Maslow, (1908-1970 – EUA) foi um psicólogo americano, conhecido pela proposta hierarquia de necessidades de Maslow. Trabalhou no MIT, fundando o centro de pesquisa National Laboratories for Group Dynamics.

Os três livros permitem download como e-book para leitura em tablets e celulares. Leia estas e outras obras em www.cra-rj.org.br.

Dirigentes do CRA/RS



Adm. Cláudia de Salles Stadtlober



Adm. Rogério de Moraes Bohn

deram entrevistas para a Web Rádio CRA/RJ por ocasião de suas presenças no Rio de Janeiro para a reunião do Comitê Gestor do XXII ENBRA e VIII Congresso Mundial de Administração. As entrevistas englobam, entre outros assuntos, a maneira como o CRA/RS está se estruturando para facilitar a vinda ao Rio de Janeiro de participantes para os dois eventos.

Os dirigentes do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul, Adm. Cláudia de Salles Stadtlober (Presidente), Adm. Rogério de Moraes Bohn (Vice-presidente de Relações Externas) e Valter Lemos (Conselheiro do CFA),



Adm. Valter Lemos

Fundador do Nova Iguaçu Futebol Clube

O Adm. Jânio Moraes, fundador e Diretor-presidente do Nova Iguaçu Futebol Clube, criado em 1990, fala em entrevista sobre o que é administrar um clube de futebol. O programa teve a presença dos Administradores Eduardo Antonio Fernandes de Araujo, Ricardo José da Silva Machado e José Augusto Godinho Rodrigues, os três participantes da Comissão Especial de Marketing do CRA/RJ.

Adriana Vale Mota, Assessora Técnica do IBAM, fala sobre “Violência contra as mulheres”, onde aborda os avanços da Lei nº 11.340/06 – Maria da Penha, que completou seis anos, e a maneira como os municípios devem se organizar para atender às mulheres vítimas de violência.

Patrícia Araújo Santos, da Assessoria de Relações Institucionais do IBAM, fala sobre “Receita tributária municipal: principais

desafios enfrentados pelos municípios”. A entrevistada já foi Subsecretária de Fazenda, Gerente de Administração de Receitas e Fiscal de Tributos na prefeitura de Nova Friburgo. De acordo com Patrícia, os municípios são heterogêneos, têm características e desafios próprios e desenvolvimento econômico diferenciado, em comum são as dificuldades administrativas de se obter uma arrecadação satisfatória que retorne em benefícios para o contribuinte.



Patrícia Araújo Santos



Adriana Vale Mota



Veja só o que a gente faz



IV ENCAD Volta Redonda

O programa apresenta as palestras realizadas durante o IV ENCAD em Volta Redonda pelo Conselheiro Adm. Paulo Cesar Teixeira que falou sobre “Gestão comportamental: impactos no desempenho das pessoas nas organizações” e pelo Adm. Efraim da Silva Medeiros que abordou o tema “Ninguém motiva ninguém”. O Encontro foi realizado no dia 18 de julho, no Ginásio Recreio do Trabalhador.

O que o CRA/RJ faz por você

O Conselho produziu vários vídeos que apresentam os serviços prestados para os seus registrados: Fiscalização, Assessoria Jurídica, Assessoria de Projetos, Apoio à Interiorização, Relações Acadêmicas e Biblioteca. Nos vídeos, os responsáveis por cada um desses setores falam sobre os objetivos das suas atividades e como elas são desenvolvidas.

Moção aos Administradores

Em comemoração ao Dia do Administrador, 120 profissionais representando a categoria foram homenageados no dia 19 de setembro, no Plenário Barbosa Lima Sobrinho do Palácio Tiradentes – Alerj.

Por iniciativa do Deputado Adm. André Correa, os Administradores receberam a moção, considerando suas importantes contribuições ao estudo, ensino e aplicação das Ciências da Administração em instituições públicas e privadas. Durante o evento, o Presidente do CRA/RJ falou sobre os 47 anos da regulamentação da profissão.



Candidatos a prefeito do Rio se apresentam no CRA/RJ

Durante os meses de agosto, setembro e outubro cinco candidatos a prefeito da cidade do Rio estiveram no Auditório Gilda Nunes, na sede do CRA/RJ, Tijuca, Rio de Janeiro (RJ), para expor diretamente aos Administradores, Tecnólogos, professores e estudantes de Administração os seus programas de governo. Eles foram convidados tendo como base o critério de representação partidária.



Eduardo Paes (Nós somos um Rio) esteve no Conselho dia 24/8; Aspásia Camargo (PV), 27/8; Rodrigo Maia (DEM/PR), 13/9; e Otávio Leite (PSDB), 2/10

Web TV CRA/RJ. Você vê o que a gente faz.

ENBRA e Congresso têm vídeo de divulgação



A WEB TV CRA/RJ produziu um vídeo de divulgação do XXII Encontro Brasileiro de Administração e VIII Congresso Mundial de Administração, a serem realizados no Vivo Rio e Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro (RJ), de 5 a 7 de novembro de 2012. O vídeo aborda os princípios do Pacto Global, temas dos 11 painéis que serão apresentados durante os dois eventos.

Reunião do Comitê Gestor do XXII ENBRA e VIII CMA

A reunião do Comitê Gestor do XXII Encontro Brasileiro de Administração e do VIII Congresso Mundial de Administração foi televisionada pelo CRA/RJ, na Casa do Administrador, Tijuca, Rio de Janeiro. Estavam presentes o Presidente do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro, Adm. Wagner Siqueira, a representante da agência Mais Viagens, Kassilene Cardadeiro – que faz com exclusividade o atendimento aos participantes de outros estados –, além dos representantes do Conselho Regional do Rio Grande do Sul os Administradores Claudia Satdtlober, Rogério Bohn e Valter Lemos.

Durante a reunião foram apresentados os nomes dos painelistas confirmados para os eventos, o número de inscritos e de trabalhos submetidos para avaliação, além das ações dos parceiros na divulgação do Encontro e do Congresso.

Devido ao grande número de grupos de interessados no Brasil e em outros países



da América do Sul, o Comitê Gestor decidiu oferecer uma condição especial a cada grupo de dez pessoas inscritas, concedendo a gratuidade na inscrição do décimo primeiro participante.

Estudando com o autor

O Adm. Marcelo Boog e Gustavo Boog estiveram no auditório Gilda Nunes, na Casa do Administrador, Tijuca, Rio de Janeiro, no programa “Estudando com o autor”, apresentando o livro “Discursos e práticas de gestão de pessoas e equipes”, no Auditório Gilda Nunes.



Adm. Marcelo Boog e Gustavo Boog

www.cra-rj.tv.br

Quer um bom resultado?

Contrate um Administrador

O Conselho Federal de Administração lançou a campanha “Administração Profissional, o ‘X da questão’ para o desenvolvimento do Brasil”, no dia 9 de setembro, quando se comemoraram os 47 anos da Administração, data da assinatura da Lei nº 4.769/65, que regulamentou a profissão no Brasil e criou os Conselhos Federal e Regionais de Administração (CFA/CRA).

Segundo o presidente do CFA, Adm. Sebastião Luiz de Mello, a intenção é fortalecer a imagem dos profissionais de Administração registrados como agentes geradores de resultados melhores na gestão pública e privada. “O bordão popular representa a solução do problema e, ao posicionarmos a Administração profissional neste contexto, inserimos o Administrador no papel de protagonista no desenvolvimento do Brasil”, diz, lembrando que, apesar da pouca idade, a Administração é uma ciência antiga.

Ele explica, ainda, que o setor público é um dos segmentos que mais sofre com a falta de Administração profissional e os recentes escândalos políticos envolvendo gestores dos mais variados níveis contribuem, ainda mais, para a precarização dos serviços públicos. “É fato que o Brasil caminha para ser uma potência econômica, haja vista seu desempenho diante da crise que vivenciamos anos atrás. Porém, é de se espantar seu atolamento quando o assunto são valores como ética, moral, probidade”, afirma o presidente do CFA.

Para reivindicar uma gestão pública mais consciente, nos 47 anos da Administração o CFA quer estimular o público a participar do “Movimento Brasil Profissional”. A iniciativa do Sistema CFA/CRA já tem mais de 4,5 mil

assinaturas. “Ninguém mais suporta tamanha falta de respeito com nossos recursos, pagos com tanto sacrifício. Por isso, queremos mobilizar a sociedade, principalmente os Administradores, a apoiar esse movimento, que luta por uma gestão mais profissional, formada por profissionais éticos e preparados, que prestem serviços para a sociedade com compromisso e responsabilidade, visando ao desenvolvimento do país”, justifica Sebastião Mello.



Administração Profissional, o "X" das grandes questões do Brasil.

9 de setembro
Dia do Administrador



O Conselho Regional de Administração (CRA/RJ), por meio da parceria com a Direct to Company S/A (Dtcom), oferece programas, palestras e cursos on-line gratuitos, de média e curta duração, visando auxiliar o desenvolvimento profissional dos administradores registrados e quites com o Conselho.

CENTRO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

GILDA NUNES

Veja a seguir a relação de alguns cursos e acesse www.cra-rj.org.br para saber a programação.

Relacionamento interpessoal no trabalho (aulas 1 - 3)

Introdução ao módulo Marketing, melhoria contínua e logística

Funções basilares da administração pública

Entrevista – Redes sociais – Compartilhando e gerando resultados

Negociando com sucesso I (aulas 1 - 2)

Liderança estratégica na área pública

Gerenciador de e-mails (aulas 1-5)

Melhoria contínua (aulas 1-5)

Licitações e contratos (aulas 1-5)

Os estudantes cadastrados no CRA/RJ também podem participar das aulas on-line. Para eles, os cursos valem horas de atividades acadêmicas complementares nas Instituições de Ensino Superior.



O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA/RJ) oferece aos registrados a transmissão de palestras, cursos e programas por três canais: AD - Autodesenvolvimento, GC - Gestão Corporativa e GP - Gestão Pública. O primeiro auxilia em competências, conhecimentos e atitudes que agregam valor e geram resultados; o segundo fornece recursos em temas como gestão, finanças e marketing; e, finalmente, o terceiro é voltado aos órgãos e instituições de Administração Pública. O administrador que desejar participar deverá se inscrever pelo e-mail treinamento@cra-rj.org.br, indicando a palestra, curso e/ou programa escolhido.

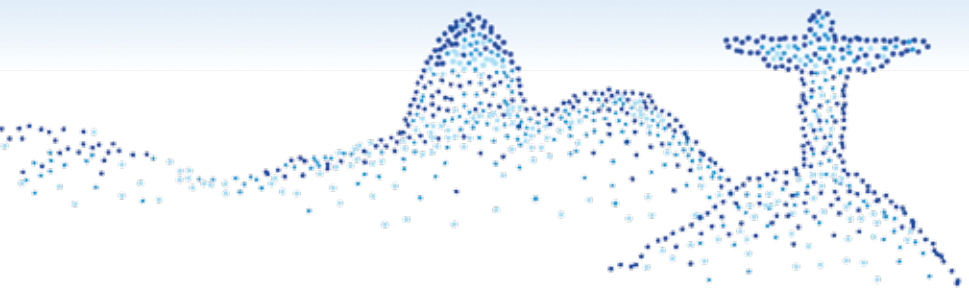
Atendimento Dtcom: 0800 703 3180 | www.dtcom.com.br



XXII ENBRA

Encontro Brasileiro de Administração

Pacto Global: a contribuição da Administração para uma sociedade mais justa e sustentável



5 A 7 DE NOVEMBRO DE 2012 • VIVO RIO / MAM • RIO DE JANEIRO - BRASIL



Conferencistas Confirmados:

Ana Maria Rodrigues (Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra -Portugal)

André Marini (Secretaria de Controle Interno da Presidência da República)

Antonio Cláudio Lima Castanheiro (Segurança Empresarial Institucional - VALE)

Ataliba Vianna Crespo (ABCA)

Cláudia Stadlober (CRA-RS)

Daniel Roedel (CRA-RJ)

Douglas Linares Flinto (Instituto Brasileiro de Ética nos Negócios)

Francisco Antonio Feijó (Confederação Nacional de Profissões Liberais)

Francisco Dal Prá (Força Sindical Rio)

Francisco Gil Castello Branco Neto (ONG Associação Contas Abertas e Jornal O Globo)

Francisco Praciano (Frente Parlamentar de Combate à Corrupção)

Heloisa Cruz (Ministério do Trabalho e Emprego)

Jerri Coelho (Controle Interno da Presidência da República)

João Paulo Capobianco (Instituto Democracia e Sustentabilidade)

Juliana Gomes Ramalho Monteiro (Grupo de Trabalho Direitos Humanos do Pacto Global)

Ladislau Dowbor (PUC-SP, Nações Unidas)

Leandro Vieira (Portal Administradores.com.br)

Malvina Tuttman (UNI-RIO e Conselho Nacional de Educação)

Maria da Graça Ribeiro das Neves (IBAM)

Nelson Furtado (COPPE)

Nelson Mello e Souza (Academia Brasileira de Filosofia)

Padre Jesus Hortal Sánchez (UCP e PUC)

Paulo Timm (IBAM)

Raymundo Magliano Filho (Instituto Norberto Bobbio e Instituto Ethos)

Ricardo Contreras Soto (Universidade de Guanajuato Campus Celaya-Salvatierra, México)

Ricardo Voltolini (Programa Ação/ Rede Globo. Ideia Sustentável)

Roberto Boclin (Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do RJ e Fundação Cesgranrio)

Sebastião Mello (CFA)

Sérgio Besserman Vianna (Câmara Técnica de Desenvolvimento Sustentável e de Governança Metropolitana do Rio de Janeiro)

Sérgio Bortolani (Università Degli Studi di Torino)

Terezinha Saraiva (Fundação CESGRANRIO)

Virginia Feix (Cátedra de Direitos Humanos Centro Universitário Metodista do Sul - IPA)

Wagner Siqueira (CRA-RJ)

Yolanda Leite (Secretaria Executiva do Pacto Global no Brasil)



Os valores das inscrições, a programação completa, o regulamento de submissão de artigos e mais informações estão disponíveis no site www.enbra-rio.com

REALIZAÇÃO:



SIGNATÁRIOS DO PACTO GLOBAL DA ONU

PATROCÍNIO:



APOIO:

